

# ENVELHECIMENTO HUMANO E POLÍTICAS PÚBLICAS NUM PAÍS DE CONTRASTES

II Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1<sup>a</sup> edição, de 08/04/2024 a 10/04/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-085-4  
DOI: 10.54265/TXZS5071

ROCHA; Damião Evangelista<sup>1</sup>

## RESUMO

A terceira idade, um dos processos do desenvolvimento humano que é caracterizado por diversas mudanças e adaptações, sejam elas físicas, psíquicas ou sociais. Para que a demanda biopsicossocial seja abarcada, faz-se necessário que haja investimentos sobre a questão, de forma que se possa dar contorno e solução às necessidades e demandas surgidas. Nesse sentido, têm-se as Políticas Públicas como alavanca para ampliar os horizontes, mas também para buscar resolver na prática aquilo que carece de intervenção. As Políticas Públicas voltadas ao público idoso passaram a ter relevo após a Constituição Federal de 1988, porém somente no início dos anos 2000 que o assunto passou a ser prioridade nas pautas políticas, com o crescente aumento da população idosa e sua participação social e econômica de maneira efetiva. Com o advento do Estatuto do Idoso, em 2003, a questão do envelhecimento passou a se consolidar, de maneira que serviços passaram a ter mais relevância frente ao novo cenário. O objetivo deste trabalho é dialogar sobre a questão do envelhecimento e Políticas Públicas oriundas da necessidade de atenção à esse público, por décadas negligenciado. Trata-se de pesquisa bibliográfica, de abordagem descritiva e caráter exploratório, tendo como bojo as Políticas Públicas voltadas ao público idoso e seus impactos à essa parcela da sociedade. Como conclusão, nota-se que construção de um trabalho como este, permite ao pesquisador a ampliação de horizontes frente ao cenário que se desenha sobre as Políticas Públicas voltadas ao público idoso. Trata-se de uma importante referência para a produção do saber, visto que é inegável que existam Leis, Portarias e Decretos que definem a forma como deve ser tratada essa parcela da população, considerando as condições de desenvolvimento biológico, representação social, autonomia para atividades de vida diária, bem como os recursos de previdência social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento, Pesquisa, Políticas Públicas, População Idosa

<sup>1</sup> Centro Universitário São Roque, damiao.rocha@unisaoroque.pro.br